

## Ensaio sobre o ensino superior

Gabriel Zuccarelli Mattos<sup>1</sup>

*One's mind, once stretched by a new idea, never regains its original dimensions. (Uma vez que uma mente se abre para uma nova ideia ela jamais volta ao tamanho original. [tradução nossa]) (Oliver Wendell Holmes)*

Ao entrar no mestrado, estava determinado em pesquisar um tópico do meu interesse e me preparar para a base de uma vida acadêmica. A carreira de professor me chama atenção pela questão de ser mestre, aquele que faz parte da construção do caráter do aluno, e aquele que constrói junto com o aluno o conhecimento.

Detesto o fato de que alguns professores escolheram a academia por pura comodidade e não pelo gosto de lecionar. O ensino é parte da base da vida da pessoa, é parte de uma das maiores influências do desenvolvimento do ser humano. O ensino é uma construção, e essa construção é uma via de duas mãos, entre aluno e professor.

O professor comum repassa a informação, o mestre constrói o conhecimento com o aluno. Este é o professor que eu desejo ser. Durante toda minha caminhada na academia, notei que os melhores professores não eram aqueles que palestravam com alegria ou os que tinham as provas mais difíceis, mas sim aqueles que estavam dispostos a conversar, argumentar e construir com os alunos.

Não acredito que o professor seja aquele que é detentor absoluto do conhecimento, nenhum conhecimento é fixo ou imutável, se fosse assim não existiriam doutorandos e doutores para arriscar novas teses, o conhecimento seria apenas transmitido e não construído. Talvez este seja o maior insight do doutorado, a necessidade de aprender mais para construir mais.

Para ser o professor que constrói com o aluno é necessário ser um professor aberto e flexível. Quando almejo ser este tipo de professor desejo que minha cabeça

---

<sup>1</sup> PUCRS

continue aberta e contribua para o desenvolvimento do aluno, e que meu empenho reflita na postura dos alunos.

A postura de um aluno interessado é o maior reflexo que um professor pode ter sobre sua metodologia de ensino. Quando os alunos que estão voltados para a aprendizagem, interessados na matéria e respeitosos com o professor, estes demonstram quão bom é o professor.

A afirmação máxima de um bom professor é que no fim do semestre o aluno deve ter criado um conceito com valor único e particular sobre a matéria. Mesmo que a matéria não seja usada no dia a dia, mas que seja parte da caminhada do aluno para sua carreira.

Conforme as afirmativas acima, o mestre que desejo me tornar é aquele que se mantém aberto a novas idéias e constrói o conhecimento com os alunos. O mestre que é capaz de gerar entusiasmo e empenho no aluno para as aulas, gerando conhecimento significativo na vida do aprendiz.

Para chegar nesta visão de professor ideal procuro me manter reflexivo e empático aos alunos, de maneira que suas dúvidas gerem idéias e oportunidades. Procuro me manter aberto ao diálogo como um ouvinte ativo, de forma que uma crítica ou incomodo na aula não passe de forma despercebida e ajude a melhorar o dia-a-dia da aula.

Quero que meus alunos se lembrem de um bom professor, que esteve disposto a tirar suas dúvidas e que os ajudou a crescer. Que a figura do professor fique marcada em suas mentes com aquele que esteve presente para passar experiência e refletir sobre as problemáticas impostas pelos alunos e que, quando pensarem na academia, lembrem-se daquela figura humilde e tão disposta a aprender como trocar “figurinhas” sobre a vida.

Na carreira de professor desejo contribuir com essa ideia de construtor de conhecimento, como um mestre que goste de seus alunos e passe essa cultura para o ambiente de trabalho. Um ambiente voltado à confraternização e compartilhamento do saber. Onde exista alegria em aprender e ensinar, ouvir e pensar.

Coloquei a frase que consta em epígrafe justamente pelo meu ideal de profissão de acadêmico. Aquele professor que só passa informação e não está disposto a construir novos significados e conceitos com seus alunos não merece o título de mestre. O título de mestre deve ser dado àquele que entende que existem mais dúvidas que respostas, e que está disposto a procurá-las e caso as encontre, repensá-las.